

131

**EFEITO DO PESO VIVO DE NOVILHAS DE CORTE SUBMETIDAS À INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL A TEMPO FIXO SOBRE O ÍNDICE DE PREENHEZ.** *Pablo Rocha Marques, Márcio Vitorio Mesquita Reck, Andrei Bescow, Diego Moreira de Azeredo, Luciano Cavalheiro Melo, Dimas Corrêa Rocha, Rodrigo Costa Mattos, Ricardo Macedo Gregory (orient.) (UFRGS).*

A inseminação artificial a tempo fixo (IATF) proporciona a concentração e a otimização da mão-de-obra na bovinocultura de corte, juntamente com o incremento da produtividade, porém faz-se necessária uma pré-seleção dos animais para que ocorra o sucesso da utilização deste protocolo hormonal, como, por exemplo, a seleção das novilhas com, pelo menos, 65% do seu peso adulto. Este trabalho objetivou verificar o efeito do peso corporal sobre o índice de prenhez de novilhas de corte submetidas à IATF. Foram utilizadas 120 novilhas de 2 e 3 anos no município de Manoel Viana, RS, divididas em dois grupos de acordo com o peso corporal. Foram pesadas no momento do início do protocolo de sincronização de estro e ovulação. O grupo pesado (GP), (n =85) constituía de animais acima de 320 kg e o grupo leve (GL), (n = 35) de animais entre 300 e 320 kg. No dia 0, foi aplicado um implante intravaginal (IV) com 250mg de acetato medroxi-progesterona (MAP – REPROLAB – UFRGS), e 2mg de benzoato de estradiol (BE) intramuscular (IM). No dia 7, foi retirado o implante IV e aplicado 2ml de prostaglandina (0, 5mg de cloprostenol – Sincrocio – Ouro Fino) IM e 24 horas após foi aplicado 1mg de BE. No dia 9, foi realizada a IATF 52 a 60 horas após retirada do implante. A análise estatística foi realizada através do teste qui-quadrado. Todas as novilhas foram submetidas à ultra-sonografia para diagnóstico de gestação 40 dias após inseminação artificial. A porcentagem de prenhez do GP foi de 30, 58% (26/85) e do GL de 11, 43% (4/35), apresentando diferença significativa de prenhez entre os dois grupos (p=0, 027).